



## ACAFIP PARA ANFIP-SC, O QUE MUDA NESSE PROTAGONISMO DE MUDANÇA

No dia 21 de maio último em Assembleia com seus associados a diretoria da entidade propôs e foi aceito, por unanimidade dos presentes, a alteração do seu nome **ACAFIP** (Associação Catarinense dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) alterando para **ANFIP-SC** (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Santa Catarina), com sua respectiva Logo Marca.



Referida decisão foi tomada em função de alguns projetos em andamento a ser ofertados pela ANFIP nacional, a partir de seu planejamento estratégico, que tem um dos eixos uma comissão para análise do futuro da entidade.

A ANFIP estatutariamente é definida como entidade associativa de âmbito nacional, com fins não econômicos com número ilimitado de associados e duração indeterminada que congrega, representa e defende coletiva, individual, judicial ou extrajudicialmente os servidores públicos federais, pertencentes ao cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, da carreira Auditoria da Receita Federal do Brasil.

Consta ainda no estatuto que a ANFIP será representada nas Unidades da Federação pelas seguintes organizações: 1) Associação Estadual e 2) Representação Estadual, nas Unidades da Federação em que não exista Associação Estadual.

Ocorre que as associações estaduais foram concebidas com personalidade jurídica, autonomia e denominações própria.

Vivemos uma época de grandes desafios, onde é difícil enfrentar e principalmente resgatar os valores em que se acredita, na perspectiva de crescer, melhorar e sempre em defe-

sa dos interesses dos seus associados e continuar contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Num mundo que convive cada vez mais a individualidade, onde pessoas são levadas a viver cada um por si, é a união e o senso comum, que conduz ao engrandecimento e sucesso de uma Entidade. Se todos participarem, mais facilmente consegue-se atingir os objetivos comuns.

Repensar quais são as metas e propósitos da entidade, quais são as decisões que impactam seu futuro e de seus associados e quais são os direcionadores para sua atuação torna-se um exercício indispensável.

A identidade visual da marca ANFIP há muito tempo tem domínio público no país o que faz com que seus produtos sejam facilmente identificados e diferenciados.

A ANFIP tem investido muito na fixação de sua imagem seja através dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação ANFIP seja pelas diversas parcerias e patrocínios, presente nos diversos segmentos de mídia sendo lembrada e disputando o seu lugar no mercado.

Nesse sentido, urge que o **Nome** e a marca **ANFIP** seja adotado por todas os representantes Estaduais.

Diante desses desafios e após análise das várias intervenções do Conselho de Representantes, foi apresentado aos conselhos estatutários, o projeto básico com ações diversas do qual foram extraídas algumas a serem direcionadas para Unificar e Integrar as Entidades Estaduais e Representações, a serem executadas ao longo de um período, em função das especificidades de cada Estadual, e da própria ANFIP.

Nesse sentido, e com o objetivo de fortalecer as ações da entidade como um todo, a nível nacional e estadual, verificou-se como primeira medida alinhada foi a unificação do nome e logomarca da ANFIP, de forma a fortalecer a imagem e visibilidade da Entidade em todo o território nacional;

Assim sendo, a ACAFIP sempre na vanguarda dos acontecimentos, juntamente com outras regionais já habilitadas deu seu passo inicial, instituindo o nome e marca da entidade mãe:

**ANFIP-SC.**

Certamente novos projetos e produtos virão e quiçá nossa regional abraçará com todo entusiasmo para o bom atendimento de nossos associados.



## ELEIÇÕES 2018

Confira o calendário eleitoral aprovado na AGO do dia 21/05:

**01 a 13 de junho** - Prazo para os associados interessados apresentarem na Secretaria o requerimento com o pedido de registro de chapa

**15 a 20 de junho** - Prazo para Comissão Eleitoral Estadual encaminhar para a residência dos associados a Cédula de votação

**13 de julho** - Das 10h às 17h para o associado exercer o direito de voto diretamente na urna na Sede da ANFIP-SC e último dia para exercer o direito de voto por correspondência

**20 de julho** - Data da apuração dos votos depositados nas urnas e por correspondência e proclamação dos resultados

**23 de julho** - Data final para apresentação de recurso contra o ato da Comissão Eleitoral Estadual que proclamou os resultados da eleição

**25 de julho** - Data final para divulgação da decisão da CEE sobre o recurso apresentado na forma da letra anterior, se houver

**30 de julho** - Data da posse dos eleitos .



A nossa querida Zenilda se despede da ANFIP-SC em 04/07, após 20 anos de muita colaboração e lealdade.

Nossos sinceros agradecimentos pela dedicação e carinho dispensados a todos os associados.

Desejamos que aproveite a vida, seja muito feliz, tenha muita saúde e que Deus a abençoe sempre.

## Santa Catarina é escolhida para sediar XVII Encontro Nacional



Por aclamação, Santa Catarina foi o estado escolhido para sediar o XVII Encontro Nacional dos Auditores Fiscais, em 2020. O presidente da ANFIP SC, Luiz Carlos Aguiar da Silva, falou da satisfação pela escolha e informou que desde já começam os preparativos para receber os participantes de todo Brasil.

Foto: Secretaria do Estado de Santa Catarina

### Coquetel Conjunto

A ANFIP-SC realizou no dia 04 de maio em sua sede social, mais um evento em conjunto com a DS Florianópolis e a Unafisco Associação. Como de costume, o salão social ficou lotado, com muita alegria e acompanhado de um cardápio saboroso.





## ANFIP-SC participa do Fórum Internacional Tributário em São Paulo

A ANFIP e a FENAFISCO (Fisco Estadual e Distrital) lançaram no dia 4/6, durante o **Fórum Internacional Tributário**, em São Paulo, o livro *A Reforma Tributária Necessária: Diagnóstico e Premissas*, resultado do grupo de trabalho formado por mais de 40 especialistas coordenados pelo professor de Economia da Unicamp Eduardo Fagnani.

A publicação reúne artigos com uma profunda análise do sistema tributário e traz ao debate propostas para tornar o modelo mais solidário. O material contempla 39 artigos, com 804 páginas, divididos em 10 partes, além da apresentação e introdução. A íntegra está disponível na página **Plataforma Política Social**

Segundo Fagnani, o assunto é essencial para o ano em que acontece as eleições. “A proposta é um convite para o debate. Queremos apresentar argumentos que não estão em pauta para que a sociedade debata democraticamente”, destacou.

### São premissas da proposta:

- 1 - Deve ser pensada na perspectiva do desenvolvimento
- 2 - Deve estar adequada ao propósito de fortalecer o Estado de bem-estar social em função do seu potencial como instrumento de redução das desigualdades sociais e promotor do desenvolvimento nacional
- 3 - Deve avançar no sentido de promover a sua progressividade pela ampliação da tributação direta

- 4 - Deve avançar no sentido de promover a sua progressividade pela redução da tributação indireta
- 5 - Deve restabelecer as bases do equilíbrio federativo
- 6 - Deve considerar a tributação ambiental
- 7 - Deve aperfeiçoar a tributação sobre o comércio internacional
- 8 - Deve fomentar ações que resultem no aumento das receitas, sem aumentar a carga tributária.



Antônio Carlos Silveira, Vanderley José Maçaneiro, Luiz C. Aguiar da Silva, Floriano José Martins, Luiz Spricigo e Carlos A. de Souza

## Reunião sobre ações judiciais com Dr. Luís Fernando realizada no dia 07 de junho

No dia 07 a ANFIP-SC reuniu vários associados para tratar de assuntos relacionados ao jurídico da Entidade. Na pauta estava incluída a ação “QUINQUÊNIOS” (o chamado quinquênios sobre tudo) de Iara Nunes Paiva, onde a ANASPS teve ganho da causa no Mandato de Segurança Coletivo, nº 2003.34.00.027363-6, que está sendo executado, através daquela entidade, porém somente para seus associados. Como nesta ação constam outros associados da ANFIP-SC (não sócios da ANASPS), a Assessoria Jurídica irá promover a execução para os colegas listados naquela ação.



Com relação a ação da GAT, como é de conhecimentos de todos, esta ação está sendo executada pelo Sindicato, pela advogada indicada pela ANFIP e outros colegas estão promovendo a execução por advogados particulares. Neste sentido, aquele colega que ainda não decidiu a promoção dessa execução poderá, também, executar através do escritório do Dr. Luís Fernando.

Sobre as ações em andamento impetradas pela ANFIP-SC, o advogado entregou um relatório com todas as fases, que está disponível na Secretaria para ser disponibilizado aos associados que tiverem interesse no andamento dos processos.

## Autonhecimento e Felicidade

Por: Artur Martinhago Aguiar

Em diversas propagandas da mídia a felicidade é algo a ser conquistado, comprado e temos que nos esforçar muito para alcançá-la. A felicidade em nossa cultura é sempre retratada como algo fora de nós e é culpa nossa se não a atingimos. Ela aparece na promessa da conquista de um emprego, dinheiro, bens materiais ou em uma pessoa.

Mas como podemos ser felizes se a felicidade está fora de nós?

Durante nosso processo educacional aprendemos diversas disciplinas em nosso currículo. Aprendemos Ciências Exatas, Biológicas, Sociais dentre tantas outras que, em teoria, nos serviriam para que pudéssemos nos desenvolver enquanto pessoas. Entretanto todas estas são voltadas ao nosso externo, de modo que nosso mundo interno passou a ficar subdesenvolvido, fato este é que não faz parte de currículos escolares uma educação emocional.

A proposta de sala de aula clássica é colocar os alunos sentados, com o corpo aprisionado durante horas, focando exclusivamente para o pensar, não o sentir. E assim levamos este aprendizado para a vida, que precisamos pensar para sermos felizes. Mas como podemos ser felizes se não sentimos nosso corpo, nossas emoções?

Vemos o reflexo disto em uma sociedade que consegue produzir inúmeros bens materiais, mas repleta de crises existenciais e sofrimentos que há milênios não conseguimos resolver.

Quando não podemos expressar nossas emoções, elas ficam armazenadas em nosso corpo através de tensões musculares crônicas, que causam diversos problemas de saúde.

Onde está nosso foco está nossa energia. Onde está nossa energia está nossa vida, nossa vitalidade. Logo, se estamos fazendo algo e estamos desvinculados do momento presente, pensando no que outros vão achar ou preocupados com o que vai acontecer ou que o que aconteceu; não estamos no agora. Estamos divididos. Não é possível que sejamos felizes se estamos pela metade.

Vivemos em uma sociedade que construiu uma maneira de pensar através da dualidade. Tudo é avaliado entre as polaridades de bom e mau, certo e errado, alegre e triste, melhor ou pior etc. Viramos uma sociedade que é viciada em alegria e fóbica com o medo e a tristeza. Desta forma desvalorizamos a real função dos sentimentos ditos negativos, focando apenas nos positivos.

Conhecer a si mesmo é uma maneira de integrar todas as nossas partes, pois nossa história pessoal é repleta de momentos alegres e tristes; e todos foram importantes para chegarmos até este momento. Querer apagar os momentos tristes é também apagar nossos maiores aprendizados.

Ao avaliarmos a tristeza como algo puramente negativo, começaremos a evita-la. Não veremos que ela também nos traz muitos aprendizados e compreensões mais amplas de nós mesmos.

Através do autoconhecimento podemos aprender mais com nossas experiências e passar a gostar de nós mesmos. Somos a única companhia que teremos pro resto da vida. Tudo o que vivemos, pensamos, sentimos e experimentamos desde o momento de nosso nascimento foi só para nós. Logo, ninguém mais pode nos fazer feliz além de nós mesmos.

Somente temos medo daquilo que não conhecemos. Autoconhecimento nos possibilita ampliar nossos recursos pessoais para lidarmos com nossos próprios medos e desenvolver o amor por si próprio do jeito que é.

Quando há algo em nós que não aceitamos, não estamos nos amando e não é possível sermos felizes sem nos amarmos.

Somos todos diferentes, logo a felicidade se expressa de forma diferente em todos nós. A relação entre autoconhecimento e felicidade é a capacidade de nos aceitarmos do jeito que somos, pois só podemos ser felizes do nosso jeito, com o nosso jeito, da forma única que somos.

Não precisa estar tudo bom para estar tudo bem. Não precisamos resolver todos nossos problemas para ficarmos em paz conosco. Pelo contrário, ficar em paz com nosso próprio jeito de ser é o melhor começo para resolvermos o que quisermos. Não podemos depender de fatores externos para nos fazermos felizes. Desta forma, podemos ver que a felicidade é uma escolha, um ponto de vista, um princípio de partida quando olhamos para nossas vidas.

E aí, que tal começar a ser feliz neste momento?

### Sobre o autor:

Artur Martinhago Aguiar

Psicólogo Clínico (CRP 12/08792), Professor de Kung Fu e Tai Chi Chuan, Mestre em Reiki, Analista de Desenho Humano, Astroterapeuta e Massoterapeuta. Proprietário do Espaço Equânime na Lagoa da Conceição, onde atua ministrando aulas, terapias, cursos e palestras.

Contato: [espacoequanime@gmail.com](mailto:espacoequanime@gmail.com) / (48) 99967 7656

## Parabéns aos associados aniversariantes de junho e julho

### JUNHO

03. José Alfredo Severo Sampaio
05. Honorino José Gonçalves  
Dulce Regina Vichiétti Ramos
07. Nilo Sérgio Santiago
08. Nilton Francisco Rebelo
10. Edília Maria Kalempa
15. Marcio Fidelis
18. Neide Ternes Garcia
19. Cesar Mauricio Baasch Filonome  
Elisabete Araújo Leonetti
20. Roger Teixeira
24. João Luiz Feldhaus  
Roque Gotz Batirola
25. Iracema Willain Lopes
26. Maria Regina Butze Grudtner  
Pedro Paulo Nunes
28. Elair Helena Pereira dos Santos  
Maria Gorete Almeida de Medeiros

### JULHO

01. Marcia Raquel Tschumi
02. Marco Aurélio Nedel
05. Ailton Laureano Teixeira
06. Airton Nagel Znghelini
07. Julio dos Santos Generoso
08. Lauro Antonio Brugnera  
Valério Martins
09. Tercio da Gama
10. Altair Odail Rodrigues
12. Nialva R. Villanova  
Leda Wolf Curvello
13. Manoel José da Silva
19. Dorfelina T. Nanasses
20. Dinacyr M. Dal Ponte Torri
23. Marilde Zen Rosauo
24. Regina Iara Regis Dittrich
30. Raul Miguel de Souza

